

# 1782

## Rito Adonhiramita



**Alexandre Ferreli Souza**

**Copyright © 2022 by Alexandre Ferreli Souza**

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, dos textos ou partes, constituem violação do direito autoral (Lei 5988/73 e Lei 9610/98)

Citações devem ser acompanhadas das referências bibliográficas e da menção ao tradutor.

A propriedade intelectual e os direitos morais inalienáveis do autor, tradutor e adaptador, Alexandre Ferreli Souza, ficam resguardados nos termos da Lei 9.610/98, Capítulos II e III (Arts. 24 a 45).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

**Souza, Alexandre Ferreli**

1782: Rito Adonhiramita / Alexandre Ferreli  
Souza. -- 2. ed. -- Rio de Janeiro, RJ: Ed. do  
Autor, 2022. -- (Maçonaria e seus ritos)

ISBN 978-65-00-55127-3

1. Maçonaria - Doutrinas 2. Maçonaria - Filosofia  
3. Maçonaria - História 4. Maçonaria - Ritos e  
cerimônias I. Título. II. Série.

22-133324

CDD-366.12

Índices para catálogo sistemático:

1. Maçonaria: Rito Adonhiramita: Sociedades secretas 366.12  
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



# 1782 - Rito Adonhiramita

## Agradecimentos à

**Sereníssimo Ir. José Ricardo Salgueiro de Castro**

*Grão-Mestre da GLMERJ*

**Eminente Ir. Álvaro Paiva Gama**

*Eminente Grão-Mestre Adjunto*

**Eminente Ir. Waldemar Zveiter**

*Past Grão-Mestre da GLMERJ*

**Eminente Ir. Luiz Zveiter**

*Past Grão-Mestre da GLMERJ*

**Patriarca Ir. Hilário Noldin Filho**

*Sublime Grande Capítulo Adoniramita do Brasil*

**Ex-Patriarca Ir. Edson Carlos Ortega**

*Sublime Grande Capítulo Adoniramita do Brasil*

**Grande Patriarca Regente Ir. Sergio Costa de Oliveira**

*Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita*

Ao Irmão **André Otávio Assis Muniz**

por permitir o uso de seu artigo sobre o Stekma.

Ao Irmão **Luiz Müller**

ARLS Luz, Vida, Amor e liberdade 4263 GOB PR



# 1782 - Rito Adonhiramita

Ao Irmão **Sergio Emilião**  
ARLS Scripta et Veritas 1641 GOB RJ

*E para:*

**Lila Vautel**  
*Bibliothèque du Grand Orient de France. Paris*

**[https://maconariaadonhiramitaoriginal12mais1.blogspot.com](https://maconariaadonhiramitaoriginal12mais1.blogspot.com/2019/02/)  
[/2019/02/](https://maconariaadonhiramitaoriginal12mais1.blogspot.com/2019/02/)**

Ao autor do blog por disponibilizar o original em francês e uma  
tradução em português

***E aos meus familiares e amigos pela compreensão do tempo  
dispendido com esta obra, e que sem o apoio nada  
aconteceria.***

***A todos os Irmãos que reconhecem o valor da Tradição e  
respeito para com os que vieram antes e deram o melhor de si  
para nos legar belos rituais.***

O autor pode ser contatado pelo e-mail [rer.brazil@gmail.com](mailto:rer.brazil@gmail.com).  
Sugestões, novas informações e correções são bem-vindas!



# 1782 - Rito Adonhiramita

## Conteúdo

Prefácio .....	13
Introdução.....	15
Linha do tempo .....	17
Personagens.....	37
Louis Travenol .....	37
Louis Guillemain de Saint Victor .....	39
Jean-Baptiste Marie Ragon .....	43
CATECISMO DOS FRANCO-MAÇONS.....	45
Epístola para o belo sexo .....	47
Para o leitor .....	48
Resumido da história de Adoniram, arquiteto do Templo de Salomão.....	52
Recepção do Mestre .....	55
Catecismo dos Francos-Maçons.....	61
Juramento .....	71
COMPILAÇÃO PRECIOSA DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA ....	76
Explicação dos emblemas e impressões .....	76
De que forma um maçom deve comportar-se em loja.....	83
O que deve ser observado numa Loja Regular .....	84
Observação sobre a abertura das Lojas .....	85



# 1782 - Rito Adonhiramita

Advertência .....	88
<b>ABERTURA DA LOJA DE APRENDIZ.....</b>	<b>89</b>
Catecismo dos aprendizes.....	92
<b>LOJA DE MESA.....</b>	<b>106</b>
Disposição da loja de mesa .....	106
Abertura da loja de mesa .....	107
Primeira Saúde .....	109
Dever do Embaixador .....	112
Saúde do Venerável .....	113
Agradecimento dos Aprendizes .....	115
Última Saúde .....	116
Cântico de fechamento .....	117
Cântico.....	121
Explicação da Maçonaria e dos seus emblemas .....	124
<b>GRAU DE COMPANHEIRO .....</b>	<b>126</b>
Advertência .....	126
Abertura da loja de companheiro .....	127
Catecismo dos companheiros .....	128
<b>GRAU DE MESTRE .....</b>	<b>141</b>
Dever dos Expertos .....	152
Abertura da loja de mestre .....	152



# 1782 - Rito Adonhiramita

Catecismo dos mestres .....	155
O MESTRE PERFEITO .....	170
Quarto Grau .....	170
Recepção .....	170
Obrigação .....	171
Catecismo dos Mestres Perfeitos.....	171
VIOLÊNCIAS EXERCIDAS CONTRA OS FRANCO-MAÇONS .....	177
SEGUNDA PARTE.....	186
PRIMEIRO ELEITO OU O ELEITO DOS NOVE .....	188
Ornamentos Necessários .....	188
Títulos.....	189
Início dos trabalhos .....	190
Preparação do recipiendário.....	193
Obrigação .....	196
Câmara Obscura .....	198
Catecismo de Primeiro Eleito .....	202
Loja de mesa.....	205
SEGUNDO ELEITO NOMEADO ELEITO DE PERIGNAN .....	208
Disposição da Loja .....	208
Obrigação .....	210
Catecismo do Segundo Eleito.....	210



# 1782 - Rito Adonhiramita

Discurso .....	213
Maneira de fechar a loja .....	215
<b>TERCEIRO ELEITO DENOMINADO ELEITO DOS QUINZE .....</b>	<b>217</b>
Disposição da loja .....	217
Obrigação .....	219
Sinais.....	221
Maneira de introduzir o recipiendário .....	222
Instrução.....	223
Formato do avental .....	227
Catecismo do eleito perfeito.....	227
Discurso do mestre.....	230
<b>O PEQUENO ARQUITETO .....</b>	<b>233</b>
Quadro da loja.....	233
Preparação do candidato .....	235
Recepção .....	236
Obrigação .....	237
Catecismo de pequeno arquiteto .....	242
<b>O GRANDE ARQUITETO OU COMPANHEIRO ESCOCÊS .....</b>	<b>247</b>
Disposição da loja.....	247
Joia.....	247
Segundo aposento.....	248



# 1782 - Rito Adonhiramita

Preparação .....	248
Abertura da loja.....	249
Recepção .....	249
Compromisso.....	253
Catecismo de companheiro escocês.....	255
<b>O MESTRE ESCOCÊS .....</b>	<b>259</b>
Disposição da loja.....	259
Títulos e abertura da loja .....	259
Preparação e Recepção.....	260
Compromisso .....	263
Catecismo do mestre escocês.....	267
<b>O CAVALEIRO DA ESPADA NOMEADO CAVALEIRO DO ORIENTE OU DA ÁGUIA .....</b>	<b>276</b>
Disposição e decoração da loja .....	276
Segundo compartimento .....	277
Títulos, ornamentos e joias do primeiro compartimento...	278
Títulos, ornamentos e joias do segundo compartimento...	278
Preparação .....	279
Abertura da loja.....	280
Recepção .....	282
Obrigação.....	290
Instrução.....	294



# 1782 - Rito Adonhiramita

O CAVALEIRO ROSA-CRUZ.....	301
Títulos e joias.....	301
Observações sobre este grau e sua Recepção .....	301
Decoração e disposição da loja .....	302
Abertura do soberano capítulo .....	303
Preparação do candidato .....	305
Obrigação .....	307
Catecismo de Rosa-Cruz.....	311
Encerramento.....	313
Terceiro ponto do Rosa-Cruz.....	314
O NOAQUITA OU CAVALEIRO PRUSSIANO .....	318
Origens e dignidades.....	318
Disposição da loja e Recepção .....	320
Explicação das armas.....	325
Catecismo do cavaleiro prussiano.....	326
História dos noaquitas ou cavaleiros prussianos .....	329
Conclusão .....	332
Referências.....	333
ANEXOS .....	343
Adonhiram ou Hiram?.....	344
São João de Jerusalém (esmoler) .....	346



## 1782 - Rito Adonhiramita

O “Stekna” ou “Stekenna” no Rito Adonhiramita.....	351
Evolução do Ritual Brasileiro (fonte rituais do GOB): .....	357
O nome histórico.....	360
O rito em 13 graus.....	362
Elevações e Interstícios dos 13 graus .....	362
Abertura da Bíblia nos Graus.....	363
O Rito em 33 graus.....	364
Elevações e Interstícios dos 33 graus .....	367
Abertura da Bíblia nos Graus.....	368
Corpos Filosóficos (13 e 33 graus).....	369
Autor .....	370



# 1782 - Rito Adonhiramita

## Índice de Figuras

Figura 1: quadro de Gabanon.....	38
Figura 2: Capa do Catecismo dos Franco-Maçons.....	44
Figura 3: Loja de Aprendiz e Companheiro .....	47
Figura 4: Loja de Mestre .....	58
Figura 5: Capa da primeira parte.....	75
Figura 6: Impressão original .....	79
Figura 7: Primeira parte da impressão original, ampliada. ....	80
Figura 8: Segunda parte da impressão original, ampliada. ....	81
Figura 9: Terceira parte da impressão original, ampliada. ....	82
Figura 10: Grau 01 – interpretação do autor. ....	105
Figura 11: Grau 02 – Interpretação do autor .....	140
Figura 12: Grau 03 – Interpretação do autor .....	169
Figura 13: Imagem dos quadrados e círculos.....	175
Figura 14: Grau 04 - Interpretação do autor .....	176
Figura 15: Capa da segunda parte.....	186
Figura 16: Segunda capa da segunda parte.....	187
Figura 17: Grau 05 - Interpretação do autor .....	207
Figura 18: Grau 06 - Interpretação do autor .....	216
Figura 19: Grau 07 - Interpretação do autor .....	232
Figura 20: Quadro do grau do Pequeno Arquiteto.....	234
Figura 21: Grau 08 - Interpretação do autor .....	246
Figura 22: Grau 09 - Interpretação do autor .....	258
Figura 23: Grau 10 - Interpretação do autor .....	275
Figura 24: Grau 11 - Interpretação do autor .....	300
Figura 25: Grau 12 - Interpretação do autor .....	317
Figura 26: Chevalier Prussien ou Noachite.....	331
Figura 27: Stekna.....	351
Figura 28: Detalhe. ....	353



# 1782 - Rito Adonhiramita

## Prefácio

Gratidão e honrado ao Grande Arquiteto do Universo com o convite que no dia 24/02/2022 recebi do amado irmão Alexandre Ferreli veiculando a possibilidade de prefaciar seu livro que trata da “História e Textos Fundamentais do Rito Adonhiramita”.

Enfatizo que fazer o prefácio de um livro não é uma tarefa das mais fáceis, pois falar do irmão e do conteúdo desta grande obra demanda deveras muito conhecimento.

Entretanto, após lê-la verifiquei que o irmão é um dos grandes e abnegados maçonólogos que teve a coragem para reunir em seu livro fatos e contextos históricos, personagens, dentre outros acontecimentos que dão ao Rito Adonhiramita uma referência de seu maravilhoso surgimento histórico desde seus primeiros passos até os dias atuais. O livro abrange a passagem pela parte simbólica e ainda contempla a filosófica em todos os graus aos quais são praticados com muita responsabilidade, carinho, amor e zelo. A obra ainda trata, com muita propriedade, assuntos como quando os ingleses “plantaram” a Francomaçonnaria na França em 1725, as primeiras publicações e os primeiros estudos e rituais bem como os estudiosos envolvidos, da publicação do “*Recueil Precieux de La Maçonnerie Adonhiramite*” do autor Louis Guillemain de Saint Victor, passando pela vinda da família real para o Brasil em 1808, a Independência em 1822, República em 1889, as lamentáveis cisões simbólicas no Brasil em 1950 e 1973 chegando até os dias atuais. Todos estes eventos estiveram recheados de fatos que andavam ou estavam intimamente



## 1782 - Rito Adonhiramita

ligados com as questões sócio políticas à época e que ainda permeiam os dias de hoje.

O Irmão Ferreli foi muito feliz no tocante a todas colocações, baseadas em fatos e registros históricos, que servem como argamassa forte para o conhecimento e a disseminação e fortalecimento do rito.

As perspectivas trazidas por esta obra são bem mais amplas e completas do que muitas outras sobre este assunto, tendo em vista que oferece, nas suas páginas, uma dimensão fantástica sobre marcos históricos com aporte pragmático sobre o tema.

Uma obra de referência que será de leitura obrigatória, fazendo parte de bibliotecas de lojas, potências e irmãos. Desta forma, asseguro que esta obra certamente representará uma contribuição significativa para a sedimentação do rito Adonhiramita

Por estas razões, dentre outras que se desvelam no conteúdo desta obra, é com orgulho que recomendo o presente livro. Uma ótima leitura a todos.

Florianópolis, 20 de março de 2022.

**Patriarca do Rito Adonhiramita do Brasil Ir. Hilário Noldin Filho**  
*Sublime Grande Capítulo Adoniramita do Brasil*



# 1782 - Rito Adonhiramita

## Introdução

A ideia de traduzir o texto fundamental do Rito Adonhiramita, assim como traçar sua evolução no Brasil surgiu ao conversar com vários Irmãos praticantes deste rito e que desconheciam totalmente a sua evolução.

A história do rito é muito interessante, assim como o processo evolutivo que fez o rito deixar sua simplicidade e se tornar complexo e espiritualizado.

O Maçom tem vários deveres, entre eles:

- Ser um exemplo moral.
- Lutar contra a ignorância.
- Praticar a Beneficência.
- Honrar as tradições.
- Respeitar o trabalho daqueles que vieram antes de nós.

A luta contra a ignorância, em seu primeiro momento é conhecer o rito que pratica e saber o que está executando e o porquê. Tudo na Ordem tem uma explicação e um significado. Na maioria das vezes criado ou por vaidade ou por desejo de aperfeiçoar. Hoje, com o acesso ao conhecimento, podemos fazer uma Maçonaria melhor e nos tornarmos pessoas melhores.



## 1782 - Rito Adonhiramita

O conteúdo deste livro aborda o resultado de pesquisas e a tradução dos livros básicos do rito: ***Catechisme de Franc Maçons*** e ***Recueil Precieux de La Maçonnerie Adonhiramite***. Algumas imagens foram interpretações pessoais (plantas do templo) e podem não corresponder ao correto. Críticas ou correções serão bem-vindas! O objetivo é permitir aos Irmãos praticantes ou simpatizantes deste belo rito conhecer a sua história e os principais textos que lhe deram origem.

O material aqui disponibilizado é de domínio público e se encontra disponível na internet. A maioria dos ditos “segredos” já foram alterados desde 1780.

Esta livro é para você que deseja ser Maçom em sua plenitude e não apenas ter uma carteirinha e dezenas de diplomas. Seja Maçom: estude, se aperfeiçoe e faça a diferença!



## 1782 - Rito Adonhiramita

### Linha do tempo

**1725** - Os ingleses plantaram a Francomaçonaria na França em 1725 e ela tornou-se um elegante passatempo para a alta e a baixa nobreza. O Duque de Tal, manteria uma loja em sua casa, onde seria o Venerável para sempre e a qualquer hora ele convidava seus amigos por perto, abriam a loja e faziam mais alguns maçons. Foi assim que começou e levou dez ou doze anos para que a Maçonaria vazasse para níveis inferiores. Nesse tempo as lojas começaram a se reunir em restaurantes e tavernas, mas por 1736, as coisas ficaram difíceis na França e havia o receio de que as lojas fossem usadas para complôs e conspirações contra o governo.

**1728** - Fundação da Grande Loja da França

**1730** - A Grande Loja de Londres introduz inovações em seus procedimentos litúrgicos como reação ao tristemente célebre "*Masonry Dissected*" de Samuel Prichard, que seria traduzido e reeditado na França em 1745 como "*L'Ordre des Francs-Maçons trahi*".

**1735** - A Grande Loja da França solicita da Grande Loja de Londres a autorização necessária para tornar-se uma Grande Loja provincial, o que foi negado.

**1736** - René Herault, Tenente-General de Polícia em Paris, emitiu um edital informando que donos de tavernas e restaurantes não poderiam acomodar lojas maçônicas, sob pena de ser fechado por seis meses e multa de 3.000 libras. Existem dois registros,



## 1782 - Rito Adonhiramita

ambos em 1736/37, de conhecidos restaurantes que foram fechados pela Polícia por este motivo. Isso não funcionou e a razão é muito simples. Quando os oficiais fechavam as reuniões em tavernas e restaurantes, elas voltaram para casas particulares novamente; ficou clandestina, por assim dizer e a Polícia ficou desamparada.

Herault decidiu que poderia causar maior dano à Ordem, se ele pudesse transformá-la em motivo de riso. Se ele pudesse fazê-la ridícula, ele estava certo de que poderia colocá-la fora do negócio para sempre e decidiu tentar. Ele entrou em contato com uma de suas namoradas, uma certa Madame Carton, que é sempre descrita como uma dançarina da Opera de Paris. O fato verdadeiro é que ela seguia uma profissão bem mais antiga. A descrição que dá uma melhor ideia de seu status e de suas qualidades, é que ela dormiu nas melhores camas da Europa. Ela tinha uma clientela muito especial. Não era coisa de mocidade; ela tinha cinquenta e cinco anos naquela época e uma filha com o mesmo interesse nessa linha de negócio. Ele pediu que ela obtivesse uma cópia do ritual maçônico de um de seus clientes. Ele tinha a intenção de publicá-lo e, em fazendo os maçons ridículos, ia colocá-los fora de ação. Bem! Ela fez e ele fez. Em outras palavras, ela conseguiu sua cópia do ritual e passou para ele. Foi publicado primeiramente em França em 1737, sob o título de “Recepção de um Franco-Maçom”. Em um mês foi traduzido em três jornais londrinos, mas falhou na intenção de diminuir o zelo francês pela Maçonaria e teve nenhum efeito na Inglaterra.



## 1782 - Rito Adonhiramita

**1737 - Recepcion d'un frey-maçon** (1737 - França): documento este transcrito do relatório do tenente de polícia Herault, elaborado com base em informações recolhidas por Madame Carton, corista da Ópera de Paris. Descreve uma simples cerimônia com duas colunas, tratando principalmente de liturgia (*floor-work*) e apenas fragmentos de ritual. O Candidato era privado de metais, joelho direito nu, pé esquerdo usando alpercatas e fechado sozinho num quarto em total escuridão, para enquadrá-lo mentalmente para a cerimônia. Seus olhos eram vendados e seu padrinho



batia três vezes na porta da Loja. Após diversas perguntas, era apresentado e admitido aos cuidados do Vigilante. Ainda vendado, era conduzido três vezes em volta do pavimento no centro da Loja e havia “chamas resinadas”. Era costumeiro em lojas francesas naqueles dias, terem uma panela com brasas vivas junto à porta da loja e quando o candidato entrava, eles espargiam pó de resina na brasa viva para produzirem uma enorme chama que era para amedrontar a razão do candidato, mesmo que estivesse vendado. (Em muitos casos, não vendavam os candidatos até à hora do juramento.) Então, no meio de um círculo de espadas, temos a postura para a obrigação com três lotes de penalidades e detalhes de Aventais e Luvas. Isso era seguido por sinais, toques e palavras, relativos a duas colunas. A cerimônia continha diversos traços desconhecidos na prática inglesa e algumas partes da história parecem ser contadas na sequência errada, tanto



## 1782 - Rito Adonhiramita

que à medida que lemos, repentinamente percebemos que o cavalheiro que estava ditando tinha em mente muito mais assuntos mundanos. Esta foi a primeira revelação da França.

Discurso do **Cavaleiro de Ramsay** (André Michel - 1686-1743. Homem erudito, nascido na Escócia, partidário dos Stuarts, protegido do Bispo Hercule de Fenelon, com ligações em todas as cortes da Europa, ao qual se atribui ter sido o inspirador da criação dos Graus Superiores.

**1742** - "O Segredo dos Francos-maçons" (***Le Secret des Franc-Maçons***), publicado por Abbé Pérau<sup>1</sup>, que era Prior da Sorbonne, a Universidade de Paris. Um belo primeiro grau, todo em forma narrativa e cada palavra a favor da Ordem. As palavras para o Aprendiz e Companheiro estavam em ordem inversa (e isso tornou-se prática comum na Europa) mas dizia praticamente nada sobre o segundo grau. Descrevia minuciosamente os brindes e saudações maçônicas com uma maravilhosa descrição do "Fogo Maçônico". Mencionava que o grau de Mestre era "uma grande lamentação cerimonial da morte de Hiram", mas não conhecia nada do terceiro grau e dizia que os Mestres Maçons tinham apenas um novo sinal e era tudo.

**1743** - A autorização da Grande Loja de Londres foi dada e uma instituição foi constituída com o nome de "Grande Loja Inglesa da França". Essa mesma instituição, em 1773, mudaria seu nome para "Grande Oriente da França".

---

<sup>1</sup> Gabriel-Louis Calabre **Pérau**, nascido em Semur 1 (Côte-d'Or) em 1700 e falecido em Paris em 31 de março de 1767. Ele era prior na Sorbonne e se chamava abade (abbé), mas nunca foi ordenado sacerdote.



## 1782 - Rito Adonhiramita

Os rituais transplantados de Londres a Paris são, obviamente, os já modificados 13 anos antes, ou seja, com as Colunas invertidas, a mudança das palavras, o pé direito iniciando a marcha e a Palavra de Passe no Grau de Aprendiz.

**1744** - Foi publicado o *“Catechisme de Franc Maçons”* (Catecismo dos Francos-maçons), escrito pelo músico **Louis Antoine Travenol** (1698 a 1783)<sup>2</sup> que, utilizando o pseudônimo de **Leonard Gabanon**, denominava “Adonhiram” ao arquiteto chefe das obras do Templo de Salomão, o qual comumente é denominado, nos dias de hoje, apenas de Hiram. Na capa constava *“Histoire d’Adonhiram Architecte du Temple de Salomon”*. Fornece uma descrição completa do grau de Mestre da época. O seu tom é moderadamente antimaçônico. Ele continua com uma nota “Ao Leitor”, criticando diversos itens do trabalho de Perau, mas concordando que *“Le Secret”* é geralmente correto. Por aquela razão (e Perau era desesperadamente ignorante sobre o terceiro grau) ele limita sua revelação ao grau de Mestre Maçom. Mas isto é seguido por um catecismo que é um composto dos três graus, indivisível, embora seja fácil ver quais perguntas pertencem ao Mestre Maçom. Travenol começa seu terceiro grau com “A História de Adoniram, Arquiteto do Templo de Salomão”. Os textos

---

<sup>2</sup> Nasceu em Paris em 1698, filho do Professor Louis Travenol e Mary Anne Travenol. A produção literária polêmica de Travenol ofuscou sua atividade como intérprete e compositor, embora ele tenha sido mais do que competente em ambas as esferas. Ele regeu tanto a música como também compôs. Fez parte da orquestra sinfônica e Paris. Faleceu em Paris em 1783. Pseudônimo: Abade Leonard Gabanon.



## 1782 - Rito Adonhiramita

franceses geralmente dizem Adoniram em vez de Hiram e a história é uma versão esplendida da Lenda Hirâmica. Nas melhores versões francesas, a palavra do Mestre (J) não está perdida; os nove Mestres que foram enviados por Salomão para encontrá-lo, decidiram adotar uma palavra substituta por medo de que os três assassinos houvessem compelido Adoniram a divulgá-la. Isso é seguido por um capítulo separado que descreve o plano da Loja de Mestre, incluindo o Painel (*Floor-drawing*), e a mais antiga cerimônia de abertura de uma Loja de Mestre. Contém um curioso “Sinal de Mestre” que começa com uma mão ao lado da testa (demonstrar) e termina com o polegar na boca do estomago.

**L’Ordre des franc-maçons trahi et le secret des mopses révélé** (1744 - França): reproduz igualmente modelos de Quadros de Loja para os mesmos graus, precisando que *“o que se denomina propriamente a Loja, quer isto dizer as figuras desenhadas sobre o pavimento nos dias de Recepção deve ser desenhado a giz literalmente e não pintado sobre uma toalha que se guarda expressamente para estes dias em algumas Lojas”*. Foi por um escritor anônimo, um ladrão! Ele pegou o melhor material que pôde encontrar, coletou num único livro e adicionou algumas notas de autoria própria. Autor: Gabriel Louis Calabre **Pérau** (1700-1767).

O ano de 1744 foi a era dourada das revelações francesas. Estes trabalhos tiveram grande sucesso e foram reimpressos muitas vezes, trazendo os mistérios da Ordem aos olhos do público. Por exemplo, *Le Secret des francs-maçons* foi republicado três vezes em 1745, depois novamente - como a primeira parte da *L’Ordre*



## 1782 - Rito Adonhiramita

*des francs-maçons trahi* - em 1752, 1758, 1763, 1766, 1768, 1771, 1778, 1781<sup>3</sup>... Não foi até 1766 que os rituais dos altos graus foram impressos com o livro atribuído a Bérage: *Les plus secrets mystères des hauts grades de la Maçonnerie dévoilés, ou le vrai Rose-Croix* (os mistérios mais secretos dos altos graus da maçonaria revelados, ou o verdadeiro Rosacruz).

**1747 e 49 - Louis Travenol** escreve em 1747 "*La desolation of entrepreneurs modernes du Temple de Jerusalem*" e em 1748 "*Nouveau catéchisme des francs-maçons, contenant tous les mystères de la maçonnerie*". Este último reúne as práticas dos Modernos.

**1766** - O Barão de **Tschoudy** (Théodore Henry de Tschoudy) instituiu, mais no papel do que efetivamente, sua Ordem, baseado na lenda de que tradições alquímicas teriam sido passadas pelos ascetas da antiga Tebaída às Ordens de Cavalaria cristã e dessas para a Franco-Maçonaria.

Em *Solomon in all His Glory*, uma exposição inglesa publicada em 1766, Adoniram toma o lugar de Hiram, mas esta obra é uma tradução de uma obra francesa semelhante, e por isso não se deve argumentar que os maçons ingleses alguma vez sustentaram essa opinião.

**1767** - "*Les Plus secrets mystères des hauts grades de la maçonnerie dévoilés, ou le Vrai Rose-Croix. Traduit de l'anglais.*

---

<sup>3</sup> Voir Fesch (Paul): **Bibliographie de la Franc-maçonnerie et des sociétés secrètes**, Bruxelles, 1976, colonnes 1043 à 1046.



## 1782 - Rito Adonhiramita

***Suivi du Noachite, traduit de l'allemand***" (1767) de Carl Friedrich Köppen (1734-1798), com Bérage<sup>4</sup> como tradutor. Este livro aborda História da Maçonaria, Explicação dos emblemas, Mestre Perfeito, Primeiro Eleito, Segundo Eleito, Terceiro Eleito, Pequeno Arquiteto, Grande Arquiteto, Cavaleiro Rosacruz e **Cavaleiro Noaquita**.

**1769** – O Barão de Tschoudy (Théodore Henry de Tschoudy) falece, ou seja, 13 anos antes do lançamento da primeira parte da “Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita”.

**1782** – “**Um cavaleiro de todas as ordens maçônicas**” foi o autor do “**Recueil Precieux de La Maçonnerie Adonhiramite**” (Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita). A parte publicada em 1782 (ou 1783) abrangia 4 graus, ou seja, Aprendiz, Companheiro, Mestre e Mestre Perfeito. Muito material do livro “**Les Plus secrets mystères des hauts grades de la maçonnerie dévoilés, ou le Vrai Rose-Croix. Traduit de l'anglais. Suivi du Noachite, traduit de l'allemand**” é encontrado no **Recueil**.

**1785** - “**Um cavaleiro de todas as ordens maçônicas**” lança uma segunda parte onde outros graus (5 a 12) eram tratados. Ao final dessa edição, constava também a tradução do alemão de um grau denominado “Noaquita ou Cavaleiro Prussiano”, o qual era atribuído a um autor maçônico denominado **Bérage**. Este “13º” foi interpretado por alguns autores como o último grau da

---

<sup>4</sup> M. de Berage, Chevalier de l'Éloquence de la Loge de M. de Saint-Gellair 162, Chevalier Commandeur-Lieutenant, Inspecteur Général des Loges Prussiennes en France, l'an de l'Ordre 4658.



## 1782 - Rito Adonhiramita

Maçonaria Adonhiramita. No entanto, se bem analisado o contexto, fica claro que não existe qualquer ligação entre os graus anteriores e esse 13º grau. Ele também lança “*La vraie maçonnerie d’adoption*” que aborda as lojas de adoção<sup>5</sup>.

Os graus 1 ao 10 estão ocupados com as operações do primeiro Templo. O décimo primeiro com assuntos relacionados com a

---

<sup>5</sup> O Rito da Adoção foi criado em 1774 pelo Grande Oriente de França, destinado às mulheres. As Lojas do RITO DE ADOÇÃO deviam estar SUBORDINADAS a uma Loja masculina (o Venerável desta última, ou seu deputado, era o oficial que presidia acompanhado da presidente da Loja de Adoção; só homens Franco-Maçons podiam comparecer às reuniões) e exigia-se da mulher: (1) Ser livre ou, se casada, ter o consentimento do marido; (2) Ser maior de idade ou, se menor de 20 anos e solteira, ter o consentimento do pai; (3) Ter meios honestos de subsistência; (4) Saber ler e escrever; (5) Desejar o progresso da Humanidade; e (6) Ter conduta moral irrepreensível, praticando as virtudes. No RITO DE ADOÇÃO, o Oriente, o Ocidente, a Coluna do Norte e a Coluna do Sul eram chamados de Região ou Clima da Ásia, da Europa, da América e da África, respectivamente. Além disso, em substituição à fórmula “À Glória do Grande Arquiteto do Universo” utilizava-se “À Glória do Grande Sol da Luz”. Conquanto existisse a Câmara das Reflexões, as iniciandas não eram submetidas às provas dos quatro elementos (terra, água, ar e fogo). No grau 3 inexistia a Lenda de Hiram; e os sinais, toques e palavras eram diferentes dos utilizados pela Maçonaria tradicional.

O fim das Lojas de Adoção em França começou de maneira brutal, durante a Revolução Francesa, a princesa Lamballe, Grã-mestre em 1786 das Lojas de Adoção, que havia sido eleita pelas Lojas daquele país, foi encarcerada e executada em 1792, no período do Consulado, as Lojas de Adoção ainda se constituíram quando Josefina de Beauharnais, a imperatriz de Napoleão Bonaparte, foi encarregada por este de reconstruí-las, tendo esta iniciado a Condessa de Canisy (a sua dama de honra) numa Assembleia que teve lugar em Estrasburgo no ano de 1805, mas em 1810, o então Imperador, acabou por extingui-las só 83 anos depois, em 1893 é que reapareceriam.



## 1782 - Rito Adonhiramita

construção do segundo Tempo. E o décimo segundo com o simbolismo cristão da Maçonaria, o grau do Cavaleiro Rosa-Cruz.

Foi publicada em francês na Filadélfia, EUA. Esta obra se tornou uma referência canônica do Rito Adonhiramita, e com ela o próprio rito alcançou ampla divulgação e expansão na Europa, chegando a se tornar o principal rito do Grande Oriente Lusitano e sendo exportado para suas colônias na África, Ásia e Novo Mundo, inclusive o Brasil.

**1787** – Louis Guillemain de Saint Victor publica *“Origine dela Maçonnerie adonhiramite ou nouvelles observations, critiques et raisonnées”*.

O livro *“La vraie maçonnerie d’adoption”* é inserido como terceira parte no ***“Recueil Precieux de La Maçonnerie Adonhiramite”***.

**1788** – Louis Guillemain de Saint Victor publica *“Histoire critique de mystères de l’Antiquité”* (basicamente é uma publicação independente do *“Origine dela Maçonnerie adonhiramite ou nouvelles observations, critiques et raisonnées”* com outro título).

### **1789 – REVOLUÇÃO FRANCESA**

É publicado o livro ***“Recueil Precieux de La Maçonnerie Adonhiramite”*** com *“La vraie maçonnerie d’adoption”* e colocado como autor **Louis Guillemain de Saint Victor**. A partir desta obra, todas as quatro obras citadas passam a ser atribuídas a Saint Victor (***Recueil Precieux de La Maçonnerie***



## 1782 - Rito Adonhiramita

*Adonhiramite, La vraie maçonnerie d'adoption, Origine dela Maçonnerie adonhiramite ou nouvelles observations, critiques et raisonnées, Origine dela Maçonnerie adonhiramite ou nouvelles observations, critiques et raisonnées).*

**1797** - Embarcação francesa chamada La Preneuse, comandada por Monsieur Larcher, em 1797, em Salvador, Bahia, ter ajudado na fundação da primeira loja no Brasil: Loja Cavaleiros da Luz (**SUPOSIÇÃO**)

### **1808 – VINDA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA PARA O BRASIL**

**1810** - A obra fundacional do Rito Adonhiramita, ou seja, a “Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita” veio para o Brasil através de uma edição de 1810.

**1815** - Em 15 de novembro de 1815, sob os auspícios do Rito Adonhiramita, fundou-se a Loja Comércio e Artes, no Rio de Janeiro. Sendo seus trabalhos interrompidos em 30 de março de 1818, quando o Imperador D. João VI, emitiu um Alvará Régio, "Lesá-Majestade" obrigando as sociedades secretas, de qualquer forma e denominação no território luso brasileiro cessarem suas atividades – Grande Oriente Lusitano.

### **1818 – DOM JOÃO VI PROÍBE A MAÇONARIA NO BRASIL**

**1820** – No *Manuel Maçonniqne ou Tuileur de tous les rites de Maçonnerie pratiqués em France* o rito Adonhiramita não é citado. Porém tem um capítulo discutindo sobre Adonhiram ou Hiram, onde se conclui que o nome correto é Hiram.



## 1782 - Rito Adonhiramita

**1821** - A Loja Comercio e Arte retomar suas atividades 24 de junho de 1821. Precisamente em 17 de junho de 1822, a Loja Maçonica Comércio e Artes, seguindo o modelo da Bahia, dividiu-se em três Lojas: “Loja Maçonica Comércio e Artes na Idade do Ouro”; “Loja Maçonica União e Tranquilidade; “Loja Maçonica Esperança de Nictheroy”; assim se formou o segundo grande oriente denominado de "GRANDE ORIENTE BRAZILEIRO" (BRASÍLICO OU BRASILIANO), tendo sua sede instalado na Rua do Conde, de efêmera duração. Foi uma Obediência Mista, ou seja, trabalhava e gerenciava, sob um só comando, os Graus Superiores e os Graus Simbólicos.

**1822 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL / DOM PEDRO I INTERROMPE AS ATIVIDADES DA MAÇONARIA NO BRASIL (21/10) / DOM PEDRO I LIBERA AS ATIVIDADES DA MAÇONARIA NO BRASIL (25/10)**

**1836** - Essa edição foi traduzida e publicada pela “Typographia Austral”, no Rio de Janeiro, no ano de 1836 como “Coleção Preciosa da Maçonaria Adonhiramita”.

**1837** - Em seu livro “*Orthodoxie Maçonnique: Suivie de la Maçonnerie Occulte et de l'initiation*”, **Jean Baptiste Marie Ragon** comete dois erros: o de atribuir a “Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita” ao Barão de Tschoudy (Théodore Henry de Tschoudy), e a afirmação de que o Rito Adonhiramita constava de 13 Graus.

**1838** - Em 16 de janeiro, uma loja de Niterói do Grande Oriente do Brasil chamada **Sabedoria e Beneficência** instala o rito



## 1782 - Rito Adonhiramita

Adoniramita que não era praticado no Brasil e no mundo a vários anos.

**1839** - O GOB criou um “Grande Colégio dos Ritos”, que era um tipo de departamento para o governo dos Ritos Adonhiramita, Moderno e Escocês (de maneira irregular), já que o REAA deveria funcionar, e de fato já funcionava, separado.

**1854** - Com a incorporação regular do Rito Escocês Antigo e Aceito ao GOB, o “Grande Colégio dos Ritos” sofreu uma transformação. Tendo em vista que, oficialmente, o REAA se incorporaria ao GOB e exigia um governo separado, não poderia ser simplesmente incorporado ao “Grande Colégio de Ritos” ou fundido como era antes. Sendo assim, em 1855 foi criado o “Sublime Grande Capítulo dos Ritos Azuis” (Moderno e Adonhiramita), que comporia colateralmente ao Supremo Conselho do REAA, as Oficinas Chefes dos Ritos.

**1863** - JOAQUIM SALDANHA MARINHO liderou várias Lojas em um movimento de desfederalização e fundou o Grande Oriente do Vale dos Beneditinos (posteriormente veio a se chamar Grande Oriente Unido) que foi muito bem-sucedido trabalhando no Rito Adonhiramita, obtendo em 1865 reconhecimento do Grande Oriente de França e do Grande Oriente Lusitano, bem como, instalou em 03 de Outubro de 1872 o primeiro corpo capitular do Rito Adonhiramita no Brasil denominado "Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas" com cinco lojas.

**1873** - O GOB em 24 de abril de 1873 também fundou o "Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas" (com cinco três lojas:



## 1782 - Rito Adonhiramita

Firmeza e União II -1854, Aliança - 1869 e, Redenção - 1873) que passou a ser um DEPARTAMENTO INDEPENDENTE e governaria o Rito Adonhiramita. Ocorrendo em 07 de junho de 1873 a primeira reunião com a presença de 65 Irmãos Adonhiramitas das Lojas Asylo da Prudência, Aliança e Redenção, sendo esta a SESSÃO de INSTALAÇÃO do GRANDE CAPÍTULO DOS CAVALHEIROS NOAQUITAS.

**1873 – O Brasil adota como símbolo do rito o Stekna.** Foi adotado como símbolo da maçonaria Adonhiramita em outubro de 1873 pelo então grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas, à época a oficina chefe do rito. foi uma escolha brasileira, nada tendo a ver com o rito original que não apresentava nenhum símbolo.

**1883 –** Depois de 20 (vinte) anos, o Grande Oriente do Vale dos Beneditinos se federalizou ao GOB e a Maçonaria Adonhiramita se fortaleceu novamente no Brasil Simbólica e Filosoficamente.

### **1889 – PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NO BRASIL**

**1896 - As 12 Vibrações Argentinas** surgem pela primeira vez no Ritual de 1896.

**1916 -** A revisão dos rituais do “*Craft*” (Graus Simbólicos) foi terminada. C.W. Leadbeater<sup>6</sup> logo escreveu um livro de

---

<sup>6</sup> Charles Webster Leadbeater (Londres, Inglaterra, 16 de fevereiro de 1847 — Perth, Austrália, 1º de março de 1934), foi sacerdote da Igreja Anglicana e Bispo da Igreja Católica Liberal, escritor, orador, maçom e uma das mais influentes personalidades da Sociedade Teosófica. Foi iniciado na Maçonaria Mista da Obediência Maçônica *Le Droit Humain*, onde atingiu o 33º grau. Em 1906, Leadbeater foi acusado de pederastia por um de seus alunos, Hubert



## 1782 - Rito Adonhiramita

interpretações ocultistas para o ritual - que ele mesmo tinha ajudado a compor, e esse livro se tornou um sucesso no Brasil: "**A Vida Oculta na Maçonaria**", também editado pela Editora Pensamento (que serviu de base para a reformulação do rito).

**1922** - No Congresso de Lausanne ficou definido que as Potências Simbólicas não mais poderiam administrar os Altos Graus. Desse modo, os Supremos Conselhos não intervêm no Simbolismo e as Potências Simbólicas não intervêm nos Altos Graus, sob qualquer aspecto, reconhecendo-se mutuamente pelos Princípios Básicos da Regularidade Universal.

**1951** - O Grão-Mestre JOAQUIM RODRIGUES NEVES promulgava uma nova Constituição, onde ficou claro que a partir de então a Potência Simbólica somente regeria os Graus Simbólicos não possuindo qualquer tipo de ingerência nos Altos Graus.

**1953** - O "Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas" passou a se chamar "Mui Poderoso e Sublime Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas para o Brasil"

---

van Hook, à época com 24 anos de idade. Peter Michel, em sua biografia sobre Charles Leadbeater, afirma que essas acusações tinham origens suspeitas naqueles que ele considerava inimigos pessoais de Leadbeater. Para evitar um escândalo dentro da Sociedade Teosófica, Leadbeater dela desligou-se nesse mesmo ano, embora tenha dado continuidade ao seu trabalho como clarividente e escritor.



## 1782 - Rito Adonhiramita

**1965** – Fundada em 10 de setembro a Loja do GOB no Rito Adonhiramita, a ***Scripta et Veritas 1.641***. Funciona até hoje no Rio de Janeiro, no Palácio do Lavradio.

**1968** – Foi nomeada uma comissão pelo Ato 2.896 de 28/06/68 do Grão-Mestre Geral do GOB, Moacyr Arbex Dinamarco, para propor as mudanças a serem inseridas nos rituais em uso no GOB. A comissão foi formada por uma equipe de três Mestres, presidida por Aylton de Menezes (fundador e um dos Veneráveis Mestres da ***Scripta et Veritas 1.641***), que em 1973 se tornaria o primeiro Grande Patriarca Regente do Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita.

Este, na verdade, é o ritual que descreve as etapas ritualísticas que são realizadas até hoje, mas note que nesta época, não existia o Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita, mas sim o Mui Poderoso e Sublime Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas para o Brasil, que era presidido por Josué Mendes, fundador e um dos Veneráveis Mestres da Loja ***Scripta et Veritas 1.641***.

Portanto, as modificações não foram promovidas por conta da adoção de 33 Graus, como a maioria dos autores afirma, e tampouco pelo ECMA, mas sim pelo GOB. Segundo alguns autores, foram agregadas rotinas dos ritos Mênfis-Misraim, Lauderdale, alterando circunvoluções, etc., também se levando em consideração a visão de Leadbeater<sup>7</sup>, que era um Bispo da Igreja Católica Liberal e membro da Sociedade Teosófica.

---

<sup>7</sup> Recomendamos ler o livro “O Babuíno de madame Blavatsky”.



## 1782 - Rito Adonhiramita

**1969** – O novo ritual com todas as inserções e modificações foi impresso e distribuído.

**1973** – Neste ano, treze Grandes Orientes Estaduais se desligam do Poder Central do GOB. Isso, para o GOB, significa a perda da maior parte de suas Lojas praticantes do Rito Adonhiramita e uma cisão interna dentro do “Muito Poderoso e Sublime Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas para o Brasil”, que só poderia admitir Irmãos ligados ao GOB.

Sob o comando do Irmão Aylton Menezes, o “Muito Poderoso e Sublime Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitas para o Brasil” muda seu nome para “**Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita**” (ECMA). Restava ainda a completa reformulação do Rito para que se tornasse mais atrativo para uma população maçônica maioritariamente do REAA, ou seja, habituada a um sistema de 33 Graus e que não se sentiria atraída por um rito com apenas 13 (12 na verdade).



**1982** - O Rito Adonhiramita no seio do GOB e do ECMA estava completamente transformado: 33 Graus, Cerimonial de Incensação, Cerimonial de Acendimento das Luzes, acentuada influência ocultista e uma tendência a contínuas modificações.



## 1782 - Rito Adonhiramita

Os Ilr.: adonhiramitas do GOSC, na década de 1980/90, já separados do GOB, desejando criar lojas filosóficas do rito, procuraram contato com Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita, única potência filosófica do rito, para uma possível cobertura filosófica – “*só se vocês se filiarem ao GOB*” - foi a exigência imposta na ocasião. Como não havia planos de sair do GOSC, partiu-se para o projeto de um corpo filosófico adonhiramita que atendesse aos Irmãos que não eram do GOB.

**1984** – O Patriarca Aylton de Menezes finaliza seu mandato (iniciado em 1972). E o novo Patriarca passa a ser Airton de Sales Coimbra, que exerceu seu mandato de 1984 a 1990.

**1991** - Em 27 de setembro foi fundado e Instalado o Sublime Grande Capítulo Adonhiramita de Santa Catarina, hoje Sublime Grande Capítulo Adonhiramita do Brasil, trabalhando com 13 graus.



**2009** - A maçonaria portuguesa resolve restaurar o Rito Adonhiramita com o apoio do GOB – Grande Oriente do Brasil. Cerca de 200 anos depois da sua demanda para terras de Vera Cruz eis o Rito de regresso a terras Lusitanas consagrando-se a sua primeira Loja em 18 de Julho de 2009 denominada José Estêvão registada sob o n.º 72 nos registos da GLLP/GLRP com Oriente em Aveiro. A esta seguiram-se as respeitáveis lojas Mestre Hiram e Collipo. Também os graus filosóficos do rito, sob os auspícios do **ECMA** – Excelso Conselho da Maçonaria



## 1782 - Rito Adonhiramita

Adonhiramita, e do seu Eminentíssimo Grande Patriarca Regente, iniciaram os seus trabalhos em outubro de 2009 tendo como seu Delegado Litúrgico o Eminente Patriarca Inspetor-geral Luís Honrado Ramos.

**2010** - Em virtude da notável consolidação e desenvolvimento dos altos graus do rito foi em 27 de setembro de 2010 consagrado o **Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita (ECMAP)** para Portugal e instalado o Amado Irmão Luís Honrado Ramos (Licurgo) como seu Eminentíssimo Grande Patriarca Regente Interino.



**2013** - O **Supremo Conselho Adonhiramita do Brasil (ECMAB) – 33 graus**, foi fundado em 06/12/2013 por irmãos Regulares do Grande Oriente do Brasil, através de decisão de Lojas (Corpos Filosóficos) de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Pará. Depois mudou sua sigla para **SCAB**.





## 1782 - Rito Adonhiramita

**2016** - O Supremo Conselho da Maçonaria Adonhiramita da Grande Loja do Rio Grande do Sul – 33 graus foi fundado.



**2013** - O Supremo Conselho Adonhiramita do Brasil (ECMAB) – 33 graus, foi fundado em 06/12/2013 por irmãos Regulares do Grande Oriente do Brasil, através de decisão de Lojas (Corpos Filosóficos) de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Pará. Depois mudou sua sigla para **SCAB**.



**2020** - O Supremo Patriarcado do Rito Adonhiramita do Brasil (SUPRAB) – 33 graus, foi fundado.



**2022** - Em 12 de abril ocorreu a assinatura do tratado de mútuo reconhecimento e amizade entre o Grande Oriente do Brasil - GOB e o Supremo Conselho Adonhiramita do Brasil - SCAB.



# 1782 - Rito Adonhiramita

## Personagens

### Louis Travenol

Nasceu na França, em Paris no ano de 1698 e faleceu em Paris no ano de 1783. Foi violinista na Ópera. Teve de se submeter a uma ação movida por Voltaire em 1746-1747 conforme observação do Sr. Travenol, sobre os motivos frívolos da recusa de Sr. Joliveau, caixa da referida academia, em pagar-lhe sua pensão, 1761. Publicou A desolação dos modernos empresários em o templo de Jerusalém, ou Novo catecismo dos maçons / como Léonard Gabanon em 1744. Usou os pseudônimos Léonard Gabanon (1698? -1783), Chevalier Pompon à la Babiolo (1698? -1783) e Sieur Polichinelle (1698? -1783) entre outros. Em 1757, o violinista e compositor Louis Travenol publicou 8 gravuras sob o pseudônimo de Léonard Gabanon. Uma impressão retrata animais como maçons encenando uma cerimônia de iniciação, com o objetivo de zombar dos aristocratas franceses.

(Fonte: [https://data.bnf.fr/fr/12151480/louis\\_travenol/](https://data.bnf.fr/fr/12151480/louis_travenol/)).



# 1782 - Rito Adonhramita

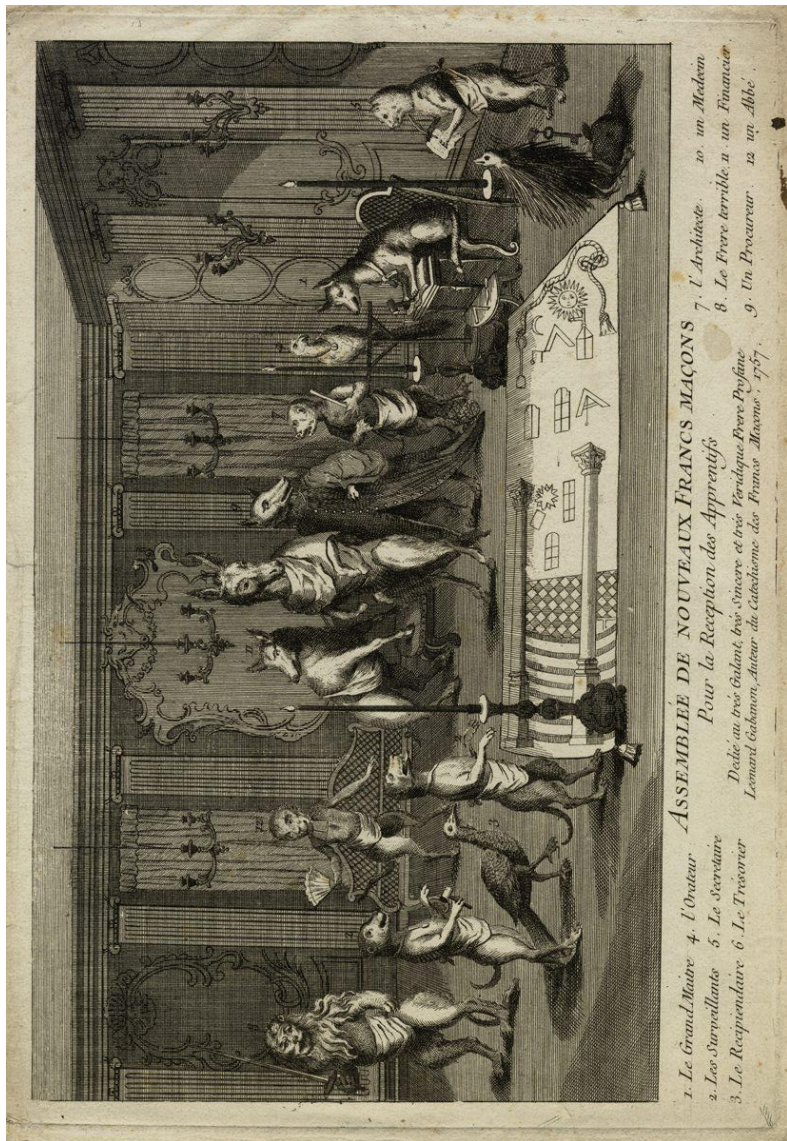


Figura 1: quadro de Gabanon.